Protocolo escolar de prevenção



Escola Segura e Resiliente

Escola Estadual Presidente Afonso Pena • Cafelândia/SP
Versão de trabalho 2.0 • 05/11/2026
Preparação, comunicação e participação dos estudantes do 6º ao 9º ano.

Riscos priorizados

Escadas e quedas; árvores e galhos; vendaval e granizo; incêndio e fumaça; falta de energia; calor intenso; proteção digital. A seleção considera as informações fornecidas pela escola e precisa ser confirmada por vistoria local.

Como usar

Leia cada cenário com a equipe, defina os responsáveis e pratique em condições seguras. Os estudantes observam, avisam e registram com supervisão. A direção coordena decisões e acionamentos.

Adaptação local

Este documento usa o guia do Programa Brigadas Escolares do Paraná como referência de organização e incorpora os riscos discutidos para a Afonso Pena. Os sinais, rotas e abrigos precisam ser definidos pela gestão com apoio técnico local. As ilustrações são educativas e não representam a planta real do prédio.

Organizar a resposta

Direção e coordenação

Definem titular e substituto para coordenar a ocorrência, consultar alertas, acionar serviços e comunicar às famílias. Mantêm contatos, lista de turmas, plano de circulação e registros sob responsabilidade definida.

Professores e funcionários

Orientam o grupo, conferem os estudantes e informam ausências imediatamente à coordenação. Acompanham quem necessita de apoio e evitam retorno ou saída sem autorização. Ausências são comunicadas às equipes responsáveis; alunos não voltam para procurar colegas.

Equipe capacitada

Confere equipamentos e rotas dentro de suas atribuições. Avaliação elétrica, estrutural e das árvores e intervenções nesses sistemas cabem a profissionais habilitados.

Estudantes e Grêmio

Participam de formações, exercícios de comunicação e registros ambientais. O Grêmio organiza campanhas e apresenta resultados com os professores. Alunos não combatem incêndios, operam quadros elétricos ou entram em áreas isoladas.

Definir antes do treino

Coordenador e substituto: _____
Responsável pelo acionamento: _____
Responsável pela comunicação às famílias: _____
Adultos de referência para apoio individual: _____

Destino conforme a situação

Incêndio pode exigir saída para ponto externo seguro. Vendaval e granizo podem exigir abrigo interno. A direção deve definir destinos e alternativas considerando riscos, acessibilidade e condições do prédio.

Escadas e prevenção de quedas



Situação e riscos

No intervalo, várias turmas chegam à escada ao mesmo tempo. Correria, empurrões, degraus molhados, obstáculos e iluminação insuficiente aumentam a possibilidade de queda e colisão.

Antes e durante a circulação

A equipe verifica corrimãos, piso, sinalização e iluminação. Combina com as turmas o sentido de circulação e, quando adequado ao local, o uso de um lado para deixar o outro livre. Estudantes caminham, usam o corrimão e guardam o celular.

Se alguém cair

Avise um adulto e abra espaço para o atendimento. Não levante nem carregue a pessoa por conta própria após uma queda importante. A equipe capacitada avalia a situação, aciona atendimento quando necessário e segue suas orientações.

Em uma emergência

A organização diária de uma faixa não substitui o plano de saída. A equipe define como usar a escada e como apoiar pessoas com mobilidade reduzida. Se houver fumaça ou bloqueio, não force a passagem; comunique e siga a alternativa prevista.

Treino e registro

Percorra a escada com supervisão. Registre onde houve fila, piso irregular ou dificuldade de ouvir a orientação. A gestão atribui uma providência e responsável a cada problema.

Árvores e queda de galhos



Situação e riscos

Árvores próximas a salas, quadra e circulação podem perder galhos ou tombar. Ventos fortes agravam o risco. Galhos sobre fios também podem provocar choque, incêndio e interrupção de energia.

Prevenção pela escola

Solicite avaliação técnica das árvores e manutenção por responsáveis autorizados. Observe à distância galhos quebrados, inclinação recente e alterações no solo. Esses sinais justificam avaliação, mas a ausência deles não garante estabilidade.

Atitude do estudante

Ao perceber galho danificado ou queda, afaste-se e avise o professor. Mantenha distância da área isolada. Durante temporal, acompanhe a turma ao abrigo indicado, longe de árvores e coberturas frágeis.

Resposta da equipe

Restrinja o acesso a partir de local seguro e acione o serviço responsável. Se houver risco iminente à vida, queda com vítimas ou fios atingidos, peça socorro. Não toque em fios nem movimente galhos que estejam em contato com a rede.

Retorno e aprendizagem

A área volta ao uso após avaliação e liberação do responsável. Os alunos podem mapear árvores com o professor em dia seguro e discutir como escolher pontos de espera e encontro.

Vendaval, raios e granizo



Situação e riscos

Vento repentino, trovões e granizo podem atingir uma turma na quadra. Vidros, telhas, árvores e objetos soltos podem causar ferimentos. A chuva pode reduzir a visibilidade e tornar pisos escorregadios.

Primeira atitude

Interrompa a atividade e avise o professor. Acompanhe a turma à edificação segura indicada. Afaste-se de janelas e evite filmar junto às vidraças. Se orientado, proteja a cabeça enquanto aguarda o deslocamento seguro.

Resposta da escola

A direção acompanha alertas e avalia o abrigo. A equipe interrompe atividades externas, evita áreas com claraboias e coberturas frágeis e confere as turmas. A comunicação às famílias organiza eventual espera e saída.

Após a ocorrência

A equipe responsável verifica acessos, vidros, coberturas, árvores e fios antes de liberar retorno ou saída. Estudantes permanecem com o grupo e não recolhem objetos em áreas atingidas.

Treino

Pratique a ida ao abrigo em tempo estável. Registre tempo, dúvidas e barreiras de acessibilidade. Alertas oficiais e a avaliação da gestão orientam as decisões durante uma ocorrência real.

Incêndio e fumaça



Situação e riscos

Cheiro de queimado, fumaça, faíscas ou chama exigem aviso imediato. A fumaça pode intoxicar e bloquear a visão antes de o fogo se aproximar. Cozinha, aparelhos e instalações elétricas precisam de manutenção.

Atitude do estudante

Avise um adulto e siga a rota segura orientada. Caminhe sem correr, deixe objetos e permaneça com a turma no ponto de encontro. Não retorne ao prédio para buscar materiais.

Resposta da equipe

Acione o alarme previsto e os Bombeiros pelo 193. Informe endereço, local do foco e pessoas que possam precisar de ajuda. Conduza a saída por caminhos seguros, confira a presença e comunique ausências.

Se o caminho estiver bloqueado

Não atravesse fumaça nem entre em escada atingida. Avise a equipe para seguir a alternativa prevista. Se estiver sem saída segura, peça socorro e informe sua localização ao 193, seguindo as instruções recebidas.

Preparação e retorno

Mantenha saídas desobstruídas e equipamentos inspecionados. Somente pessoas capacitadas atuam dentro de suas atribuições. O retorno depende de liberação dos responsáveis pela emergência, e não apenas de a fumaça desaparecer.

Falta de energia



Situação e riscos

Uma interrupção pode apagar corredores e escadas e afetar ventilação, comunicação e sinalização. Deslocamentos no escuro aumentam o risco de quedas e desencontro das turmas.

Atitude do estudante

Permaneça em local seguro, mantenha a calma e aguarde orientação. Avise se alguém estiver na escada ou em outro ponto escuro. Evite tomadas, fios e quadros elétricos.

Resposta da equipe

Use lanternas e iluminação de emergência. Verifique as turmas e mantenha comunicação pelo meio alternativo combinado. A gestão avalia a continuidade das atividades, considerando iluminação, calor e demais condições.

Risco associado

Fumaça, cheiro de queimado ou faíscas exigem tratar a situação como possível incêndio. Fio caído deve ser mantido à distância, com acionamento dos responsáveis. Evite velas.

Preparação

Teste periodicamente a iluminação de emergência e os recursos de comunicação. No simulado, explique o cenário sem provocar uma interrupção real perigosa. A avaliação e o restabelecimento elétrico cabem ao responsável técnico.

Calor intenso e baixa umidade



Situação e riscos

Sala abafada, sol direto e esforço na quadra podem causar mal-estar. Dor de cabeça, tontura, fraqueza e náusea exigem atenção. Temperatura, umidade, ventilação e atividade física devem ser consideradas em conjunto.

Prevenção

A equipe garante água acessível, sombra e pausas e adapta horários, locais e esforço conforme as condições. Os alunos medem temperatura e umidade com supervisão, sem esperar um valor específico para pedir ajuda.

Se houver mal-estar

Interrompa a atividade e chame um adulto. A equipe acompanha a pessoa a um lugar fresco e inicia resfriamento com água fresca e ventilação. Ofereça pequenos goles de água somente se estiver plenamente consciente e conseguindo engolir.

Sinais de emergência

Confusão, desmaio, convulsão ou dificuldade para respirar exigem acionar 192 e seguir as instruções. Mantenha acompanhamento e resfriamento enquanto aguarda. Não ofereça líquidos à pessoa confusa, sonolenta ou inconsciente.

Registro

Registre ambiente, horário e medidas adotadas. Informações individuais de saúde ficam sob acesso restrito. Os relatos públicos dos estudantes devem apresentar observações ambientais e aprendizados.

Proteção digital



Situação e riscos

Uma mensagem com foto da escola pede senha, código de acesso ou pagamento urgente. O pedido pode ser uma tentativa de roubo de conta. A exposição de dados e o compartilhamento de mensagens ofensivas também podem prejudicar colegas.

Primeira atitude

Guarde a senha e o código. Evite abrir links suspeitos. Mostre a mensagem a um adulto de confiança e confirme pelo canal institucional que já conhece, sem usar o contato fornecido na própria mensagem.

Se já compartilhou dados

Peça ajuda imediatamente. Pelo aplicativo ou endereço oficial, altere a senha comprometida, encerre sessões desconhecidas e ative a verificação em duas etapas. Se perdeu acesso, use a recuperação oficial. Troque senhas repetidas em outros serviços.

Resposta da escola

Registre o relato com acesso restrito, oriente a denúncia na plataforma e comunique pelo canal habitual se houver golpe usando o nome da escola. Acolha vítimas de ameaça ou exposição e encaminhe o caso à gestão.

Oficina com os alunos

Use mensagens fictícias para reconhecer pressão, links estranhos e pedidos de códigos. Treine como avisar a equipe sem publicar dados de colegas. Documente o aprendizado sem reproduzir senhas ou conteúdo sensível.

Formação e diário de observação

Etapa 1 • Preparar os professores

Revisar os cenários, sinais e responsabilidades; conhecer equipamentos e rotas; combinar apoio individual e alternativa de comunicação. A gestão define o calendário e os responsáveis.

Etapa 2 • Formar os estudantes

Praticar observação, registro e comunicação em atividades supervisionadas. No rádio, dizer equipe, local, horário e fato observado. Quem recebe repete a informação para confirmar. Usar os equipamentos e canais autorizados pela escola.

Etapa 3 • Envolver o Grêmio

Mobilizar as turmas, reunir dúvidas e preparar campanhas. Divulgar descobertas e melhorias após revisão dos professores. Apoiar a comunicação sem assumir funções de resgate ou manutenção.

Medições comparáveis

Definir pontos fixos e horários, seguir o manual do instrumento e aguardar estabilização. Registrar se o local está ao sol, à sombra, ventilado ou com muitas pessoas. Distinguir leituras do instrumento de estimativas e observações.

Chuva e alertas

Acompanhar fontes oficiais com um professor e registrar início, duração percebida e efeitos observados de local protegido. Registrar milímetros somente com medição apropriada ou fonte identificada. Não sair em temporal para observar ou recuperar equipamento.

Ficha de registro

Data: _____ Horário: _____ Equipe: _____
Local e instrumento: _____
Temperatura (°C): _____ Umidade (%): _____
Chuva / fonte / condições observadas: _____
Mensagem enviada a: _____ Confirmação: _____
Ação da escola / responsável: _____

Apoio, contatos e validação

Acessibilidade e acolhimento

Combinar com cada estudante os apoios necessários e um adulto de referência. Apresentar o som do alarme antes do treino e prever comunicação visual. Conferir rotas acessíveis e recursos de evacuação com responsáveis capacitados. Evitar improvisar transporte em escadas.

Em emergência

Bombeiros 193 • SAMU 192 • Defesa Civil 199
Endereço informado no site da escola: R. Dr. Arnaldo Ferreira, 298, Cafelândia/SP. Confirmar com a gestão o acesso a indicar ao socorro.
Informar o que aconteceu, onde, quantidade de pessoas afetadas e riscos presentes. Seguir as instruções do atendimento.

Antes de adotar o protocolo

A gestão registra a vistoria, define sinais, rotas e abrigos e valida procedimentos com responsáveis competentes. Comunica o plano aos profissionais, estudantes e famílias. Esta versão não confirma a segurança estrutural nem a aprovação institucional.

Controle de revisão

Responsável pela revisão: _____
Data da validação local: _____
Abrigo para tempestades: _____
Ponto de encontro para incêndio: _____
Alternativa se a escada estiver bloqueada: _____
Próxima revisão / simulado: _____

Depois de cada exercício

Conferir a turma, registrar dificuldades, definir uma melhoria e seu responsável. Reavaliar o plano quando houver obras, mudança de circulação, equipamentos novos ou ocorrência relevante.

Referências e limites da adaptação

Guia fornecido pela escola

Programa Brigadas Escolares do Estado do Paraná. Protocolo El Niño: guia prático para o simulado de abandono. Referência para preparação, responsabilidades e cenários. Os padrões sonoros e percursos desse guia precisam de definição local antes do uso na Afonso Pena.

Defesa Civil de São Paulo

Orientações sobre tempestades, árvores, redes elétricas e abrigo seguro.
https://www.defesacivil.sp.gov.br/sec_defesa_civil/noticias/release_190132

Prevenção no ambiente escolar

Ministério do Trabalho e Emprego. Cartilha de Segurança e Saúde nas Escolas. Referência para observação de condições de circulação e prevenção de acidentes.
https://www.gov.br/trabalho-e-emprego/pt-br/assuntos/inspecao-do-trabalho/seguranca-e-saude-no-trabalho/canpat-2/canpat-2021/cartilha-de-seguranca-e-saude-nas-escolas.pdf

Calor e atendimento

Ministério da Saúde. Nota Técnica Conjunta sobre onda de calor (2023) e material da Biblioteca Virtual em Saúde sobre insolação.
https://bvsms.saude.gov.br/insolacao/

Proteção digital

CERT.br. Cartilha de Segurança para Internet. Orientações sobre contas, senhas e golpes.
https://cartilha.cert.br/

Escopo desta versão

Fontes consultadas em 05/11/2026. Não há histórico de alagamentos próximos informado pela escola; esse tema não foi priorizado. A vistoria local deve verificar drenagem, goteiras e outros riscos. Ilustrações produzidas para o projeto; fotografia da escola fornecida pelo usuário.